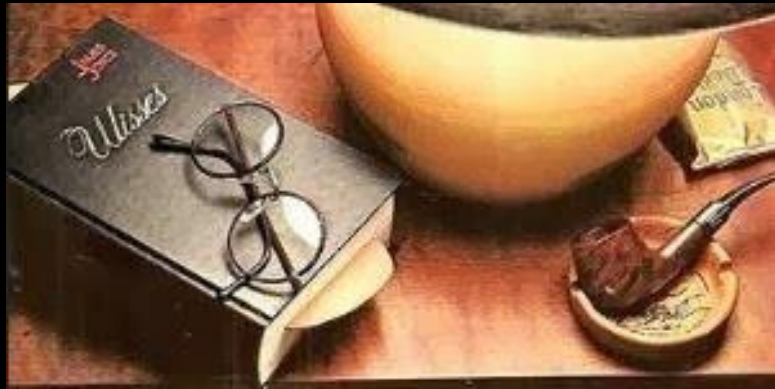


A QUESTÃO DAS ARMAS NO CONTEXTO BRASILEIRO



Curso de Redação Professora Suzana Luz – Prof José Neto

A REALIDADE BRASILEIRA ANTES DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO



Boa noite. A noite é feita para dormir. E uma boa noite se faz com tranquilidade e segurança. Segurança, o melhor remédio para dormir bem.



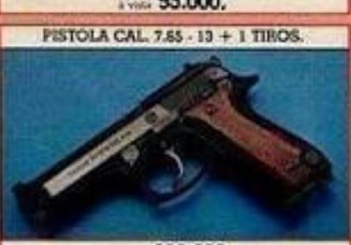
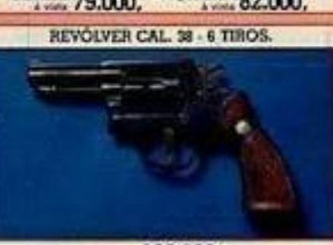
“Imagine um país onde qualquer pessoa com mais de 21 anos pudesse andar armada na rua, dentro do carro, nos bares, festas, parques e shoppings centers. Em um passado não muito distante, esse país era o Brasil.”

A REALIDADE BRASILEIRA ANTES DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO


SEGURO
VOCÊ VIVE MELHOR.


Só se deve usar uma arma em casos de extrema necessidade. Em situações de defesa, por exemplo. É nessas horas que você se sente mais seguro quando tem um Taurus por perto. Esteja sempre preparado contra os imprevistos da vida. Venha até a Mesbla conhecer os últimos lançamentos de Taurus. Venha falar com quem mais entende de segurança.


NA COMPRA DE SEU TAURUS, A MESBLA FAZ O REGISTRO PARA VOCÊ GRÁTIS.

REVÓLVER CAL. 38 - 5 TIROS.  à vista 95.000.	PISTOLA CAL. 6.35 - 9 TIROS.  CASHADA à vista 79.000, NIQUELADA à vista 82.000.
PISTOLA CAL. 7.65 - 13 + 1 TIROS.  à vista 229.000.	REVÓLVER CAL. 38 - 6 TIROS.  à vista 135.000.

TUDO EM ATÉ 24 PAGAMENTOS SEM ENTRADA.

 **TAURUS**
A Fabrica de Segurança

 **Mesbla**
O Melhor Para Você.


União e seu Cartão de Crédito Mesbla
na compra das armas pela Cind. Mesbla.

“Até 2003, aqui era possível, sem muita burocracia, comprar uma pistola ou um revólver em lojas de artigos esportivos, onde as armas ficavam em prateleiras na seção de artigos de caça, ao lado de varas de pesca e anzóis. Grandes magazines, como os hoje finados Mesbla e Sears, ofereciam aos clientes registro grátis e pagamento parcelado em três vezes sem juros.” (brasil.elpais.com)

SEGURO VOCÊ VIVE MELHOR: Só se deve usar uma arma em caso de extrema necessidade. Em situação de defesa, por exemplo. É nessas horas que você se sente mais seguro, quando tem um Taurus por perto. Esteja sempre preparado contra os imprevistos da vida (...).

A REALIDADE BRASILEIRA ANTES DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO

Era tão comum a posse e o porte de armas no Brasil que no Estado do RJ houve a seguinte lei:

LEI Nº 3716, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2001.

O Governador do Estado do Rio de Janeiro,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – Ficam obrigadas casas noturnas, boates, cinemas, teatros, clubes, estádios, escolas de samba e estabelecimentos assemelhados, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, a possuírem, em suas instalações, guarda-volumes apropriados para o depósito de armas, visando o fiel cumprimento da Lei nº 2526, de 22 de janeiro de 1996, regulamentada pelo Decreto nº 22370, de 18 de julho de 1996.

A REALIDADE BRASILEIRA ANTES DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO

Segundo dados do Ministério da Saúde e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, de 1980 a 2003, as taxas de homicídios subiram em ritmo alarmante, com alta de aproximadamente 8% ao ano. Em 1983, o Brasil tinha 14 homicídios por 100.000 habitantes.

ARTIGO CIENTÍFICO “TIRO QUE SAIU PELA CULATRA”

Nos nove anos anteriores ao Estatuto do Desarmamento, de 1995 para 2003, a taxa de homicídios aumentou 21,4%. Nos nove anos seguintes, de 2003 para 2012, a taxa de homicídios aumentou 0,3%. “Se o crescimento das mortes por armas de fogo ocorresse na mesma velocidade que ocorria antes do Estatuto, mais 121 mil pessoas seriam mortas por arma de fogo no Brasil, entre 2004 e 2013.”.

(Texto de Glaucio Soares, professor do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e Daniel Cerqueira, diretor de Estudos e Políticas do Estado das Instituições e da Democracia do Ipea).

O PERÍODO DE COMBATE À ARMAMENTAÇÃO BRASILEIRA



“SE NÃO ESTIVESSE ARMADO, MEU FILHO NÃO TERIA PERDIDO A VIDA NAQUELA BRIGA.”

Proteja sua família.
Desarme-se.

CAMPANHA NACIONAL DO DESARMAMENTO
Ligue 194 • www.entreguesuaarma.gov.br

Ministério da Justiça **BRASIL**
PAZ NÃO É DADA SEM JUSTIÇA



“MEU FILHO ACHOU MINHA ARMA. ELE SÓ TINHA 8 ANOS.”

Proteja sua família.
Desarme-se.

CAMPANHA NACIONAL DO DESARMAMENTO
Ligue 194 • www.entreguesuaarma.gov.br

Ministério da Justiça **BRASIL**
PAZ NÃO É DADA SEM JUSTIÇA



**NÃO DÁ PARA EVITAR QUE
UMA CRIANÇA SEJA CURIOSA.
EVITE TRAGÉDIAS, ENTREGUE
SUA ARMA!**

**CAMPANHA DE ENTREGA
VOLUNTÁRIA DE ARMAS**

WWW.SOUDAPAZ.ORG/DESARMASP

O PERÍODO DE COMBATE À ARMAMENTAÇÃO BRASILEIRA

CAMPANHA DE ENTREGA VOLUNTÁRIA DE ARMAS

POR QUE ENTREGAR SUA ARMA?

No Brasil Arma de fogo é igual a morte:

70 % dos homicídios no país ocorrem com o uso de arma de fogo.

A arma em casa aumenta o risco, não a proteção:

As armas em casa se voltam contra a própria família. Quase 1.200 pessoas morrem por ano em acidentes ou suicídios com armas de fogo no Brasil.

Em caso de assalto à mão armada, quem reage com arma de fogo corre mais risco de morrer:

É um mito considerar que com uma arma o cidadão está mais protegido. Na maioria dos assaltos, mesmo pessoas treinadas não têm tempo de reagir e sacar sua arma. Quando o cidadão reage, ele corre mais risco de se ferir ou ser morto.

Armas transformam situações comuns em tragédias

Vigia atira contra chefe na Av. Paulista

Homem ameaça ex-companheira com arma de fogo

Morre menina baleada ao defender o pai em briga

Do debate levantado pelo referendo do desarmamento para cá, as campanhas de incentivo ao “descarte das armas” seguem todo um discurso que relaciona o porte a posse de armas do cidadão comum à criminalidade urbana crescente no Brasil.

O PERÍODO DE COMBATE À ARMAMENTAÇÃO BRASILEIRA

Grande parte das pesquisas científicas acerca do impacto da armamentação de civis aborda aspectos negativos da posse e do porte. São esses números que aparecem nos cartazes das campanhas.

A retirada de armas de circulação em São Paulo foi uma das responsáveis pela redução dos homicídios:

Desde 2003, com a aprovação do Estatuto do Desarmamento, a cidade de São Paulo reduziu em 70% os homicídios.

De 2003 a 2012 mais de 400 mil armas foram retiradas das ruas. Esta cifra inclui apreensões das polícias (250 mil) e entregues na campanha (164 mil).

Controlar as armas legais ajuda na luta contra o crime.

O mercado legal abastece o ilegal.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública, entre 1993 e 2000, foram roubadas, furtadas ou perdidas 100.146 armas (14.306 por ano), só no Estado de São Paulo.

Ou seja: bandidos não compram armas em lojas, mas são as armas compradas em lojas que vão parar nas mãos dos criminosos.

Estudante atira em colegas sob alegação de bullying

Incomodados com o som, pai e filho invadem igreja e atiram contra jovem

O PERÍODO DE COMBATE À ARMAMENTAÇÃO BRASILEIRA

Lobby das armas é derrotado

Plenário da Câmara aprova e deixa mais rigoroso o Estatuto do Desarmamento

Rafael Fajardo e
Antonio Carlos

BRASIL

A aprovação do novo estatuto das armas foi o ponto de partida para o fim do lobby das armas no Brasil. O projeto de lei aprovado pelo plenário da Câmara em dezembro de 2003, que altera o Estatuto do Desarmamento, é considerado um marco na luta contra o tráfico de armas ilegais no país. O novo texto prevê a proibição de porte de arma de fogo em todo o território nacional, exceto para integrantes das Forças Armadas, policiais, guardas municipais, agentes penitenciários e empresas de segurança. A autorização para o porte nos casos previstos em legislação específica só poderá ser concedida pela Polícia Federal e não mais pelas polícias estaduais.



Em sessão plenária, o presidente da Câmara, José Paulo Costa, anuncia a aprovação do Estatuto do Desarmamento.

Em 2003, o lobby das armas não conseguiu impedir a aprovação do novo estatuto das armas. O projeto de lei aprovado pelo plenário da Câmara em dezembro de 2003, que altera o Estatuto do Desarmamento, é considerado um marco na luta contra o tráfico de armas ilegais no país. O novo texto prevê a proibição de porte de arma de fogo em todo o território nacional, exceto para integrantes das Forças Armadas, policiais, guardas municipais, agentes penitenciários e empresas de segurança. A autorização para o porte nos casos previstos em legislação específica só poderá ser concedida pela Polícia Federal e não mais pelas polícias estaduais.

Senado quer marcar data do referendo

Se o Senado aprovar o estatuto das armas, o projeto de lei será encaminhado ao Congresso Nacional para ser votado em sessão conjunta. O projeto de lei aprovado pelo plenário da Câmara em dezembro de 2003, que altera o Estatuto do Desarmamento, é considerado um marco na luta contra o tráfico de armas ilegais no país. O novo texto prevê a proibição de porte de arma de fogo em todo o território nacional, exceto para integrantes das Forças Armadas, policiais, guardas municipais, agentes penitenciários e empresas de segurança. A autorização para o porte nos casos previstos em legislação específica só poderá ser concedida pela Polícia Federal e não mais pelas polícias estaduais.



Em sessão plenária, o presidente da Câmara, José Paulo Costa, anuncia a aprovação do Estatuto do Desarmamento.

Crime segue a rota da riqueza, diz sociólogo

No 27º Encontro do Anpocs, Sérgio Adorno contesta tese que relaciona violência e pobreza

Violência e crime seguem a rota da riqueza, não da pobreza, afirma o sociólogo Sérgio Adorno. O pesquisador, que participou do 27º Encontro do Anpocs, em Brasília, afirmou que a violência não é um reflexo da pobreza, mas sim da desigualdade social. Segundo ele, a violência é um fenômeno urbano que se desenvolve em áreas de alta renda, onde há uma grande concentração de pessoas e recursos. Adorno também afirmou que a violência é um fenômeno global, que ocorre em todas as sociedades modernas, independentemente do nível de desenvolvimento econômico. Ele defende que a violência é um resultado da modernização e da globalização, e não da pobreza em si mesma.

Liberados para votar contra as armas

Os membros do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) foram liberados para votar contra o projeto de lei que altera o Estatuto do Desarmamento. O CNJ é um órgão independente do Poder Judiciário, responsável por garantir a independência e a imparcialidade dos juizes. A liberação para votar contra o projeto de lei foi dada pelo presidente da Câmara, José Paulo Costa, em uma sessão plenária.

Estatuto das Armas já é lei

'Vamos fechar o cerco às quadrilhas de receptação de armamento ilegal', diz Lula

O que muda com o Estatuto do Desarmamento

O QUE ENTRA EM VIGOR IMEDIATAMENTE

PORTE ILEGAL
A partir de hoje, é proibido o porte de arma de fogo em todo o Brasil, exceto para integrantes das Forças Armadas, policiais, guardas municipais de cidades com mais de 250 mil habitantes, agentes penitenciários e empresas de segurança. A autorização para o porte nos casos previstos em legislação específica só poderá ser concedida pela Polícia Federal e não mais pelas polícias estaduais.

CRIME INAFIANÇÁVEL
A partir de hoje, porte de arma ilegal é crime inafiançável e as penas são maiores, podendo chegar a 12 anos de cadeia para o contrabandista de armas de uso proibido ou restrito às Forças Armadas. O cidadão só terá direito ao pagamento de fiança se for flagrado portando arma registrada legalmente em seu nome.

COMPRA DE ARMAS
Entram em vigor imediatamente as novas regras para compra de armas. Além de declarar efetiva necessidade de ter uma arma, o cidadão a partir de hoje terá de comprovar idoneidade apresentando certidões provando que não tem antecedentes criminais e apresentar documentos provando ter ocupação lícita e residência certa. A arma só poderá ser retirada da loja depois que o Sinarm expedir a autorização de compra.

NOVAS TAXAS
Ainda depende de regulamentação a exigência de que...

O QUE AINDA VAI TER PRAZO PARA ENTRAR EM VIGOR OU DEPENDE DE REGULAMENTAÇÃO DA LEI

REFERENDO
A proibição definitiva do comércio de armas de fogo no Brasil dependerá de um referendo popular a ser realizado em outubro de 2005. O decreto legislativo determinando que o referendo seja realizado no primeiro domingo de outubro daquele ano já tramita no Senado.

PORTES ANTIGOS
As autorizações para porte de arma concedidas anteriormente vão expirar 90 dias após a publicação desta lei. O detentor do porte com prazo superior a 90 dias tem de renová-la na PF dentro de 90 dias, cumprindo as novas regras mas sem necessidade de pagar as novas taxas.

REGISTRO DE MUNIÇÃO
Será estabelecido no regulamento a ser elaborado pelo Ministério da Justiça que informações devem ser gravadas na munição vendida no país, mesmo para as Forças Armadas e as polícias. Depois de pronto o regulamento, somente serão expedidas autorizações de compra para as polícias se a munição tiver o nome da instituição que a está comprando.

ARMAS
Ainda depende de regulamentação a exigência de que...

CAPACIDADE TÉCNICA
Será estabelecido no regulamento da lei como o cidadão vai comprovar capacidade técnica e aptidão psicológica, duas exigências criadas para os interessados em comprar armas de fogo.

REGISTROS DE ARMA
Os donos de armas registradas em órgãos estaduais até ontem terão o prazo de três anos para renovar o registro e obter o certificado nacional de registro de arma de fogo, que é expedido pela Polícia Federal depois da autorização do Sinarm.

CAÇADOR
O regulamento da lei vai estabelecer como será o porte de arma na categoria de caçador para os residentes em áreas rurais que comprovem depender do uso de armas para prover sua subsistência.

COMPRA DE MUNIÇÃO
A aquisição de munição somente poderá ser feita no calibre correspondente à arma adquirida e na quantidade estabelecida no futuro regulamento da lei.

O PERÍODO DE COMBATE À ARMAMENTAÇÃO BRASILEIRA

Sábado, 24 de julho de 2004

O GLOBO

O PAÍS • 11

Filha de colecionador entrega 1.300 armas em SP

Arsenal foi transportado em caminhão escoltado até por helicóptero. Família receberá R\$ 200 mil pela devolução

• SÃO PAULO. Uma forte operação de segurança foi montada pela Polícia Federal para a família de um colecionador entregar, de uma só vez, aproximadamente 1.300 armas no prédio da superintendência de São Paulo, ontem. Os armamentos foram transportados em caminhão e escoltados por dois carros da PF e um helicóptero com policiais fortemente armados.

O arsenal chegou à sede da Polícia Federal no fim da manhã. No caminhão havia espingardas, revólveres, garruchas antigas e até morteiros. Tudo foi catalogado pelos policiais antes de ser transportado. Em troca, a família deverá receber do governo cerca de R\$ 200 mil, como prevê o decreto que regulamentou o Estatuto do Desarmamento.

Dona das armas tinha medo de processo

A dona das armas, que se identificou apenas como Simone, é moradora de Jundiá, no interior paulista. O caminhão com armas foi escoltado durante a viagem pela rodovia federal. Simone afirmou que tomou a decisão de entregar as



Reuters

Adolescente mata criança em tiroteio

• PORTO ALEGRE. Um jovem de 17 anos matou ontem uma criança de 9 anos durante tiroteio entre integrantes de uma mesma quadrilha que, na véspera, havia incendiado um carro policial na Vila Ursa Maior, uma das áreas mais violentas de Porto Alegre. Quatro dos integrantes da gangue tentavam matar um quinto, identificado pela polícia no episódio da destruição do automóvel, para que ele não denunciasse os comparsas.

Durante o tiroteio, os bandidos invadiram o quintal onde estava a criança, que ia para a escola. O tiro matou Evandro Fontoura Jardim, de 9 anos, acertan-

POLICIAIS EXAMINAM o arsenal entregue pela filha de um colecionador de Jundiá: carabinas, revólveres, pistolas, garruchas e até morteiros

OS EFEITOS DA CRIMINALIZAÇÃO DA POSSE E DO PORTE DE ARMAS POR CIVIS

“O Estatuto do Desarmamento funcionou? Não, não funcionou. As pilhas de cadáveres aumentam em todo o Brasil ao longo desses anos, mesmo o país tendo uma das legislações mais rigorosas do mundo no que se refere ao porte de armas.”.

Alexandre Abrahão – juiz do 3º Tribunal de Júri do Rio de Janeiro.

BRASIL

Pesquisa com 195 países revela que Brasil é nação que mais mata por armas de fogo

Dois terços dessas mortes são por homicídios; um quarto, suicídios, e um número nada desprezível – 22,5 mil –, acidentais

Por O Dia

Publicado às 03h00 de 09/09/2018 – Atualizado às 03h00 de 09/09/2018

NÚMERO DE MORTES POR ARMAS DE FOGO

37,2 mil



Seis países concentram

50,5%

das mortes:
Brasil, Estados Unidos,
México, Colômbia,
Venezuela e Guatemala

15,4 mil



EUA

13,3 mil



México

12,8 mil



Colômbia



Venezuela

5,1 mil



Guatemala



MORTES POR ARMAS DE FOGO

(2016 - POR 100 MIL HABITANTES)

ESTIMATIVA DE PROPRIEDADE DE ARMAS

(2016 - POR MIL HABITANTES)



O Brasil, em 2016, foi responsável por **17,2%** das mortes por armas de fogo em todo mundo

PESQUISA COM 195 PAÍSES REVELA QUE BRASIL ESTÁ ENTRE AS NAÇÕES QUE MAIS MATAM POR ARMAS DE FOGO

Uma pesquisa conduzida pela Associação Americana de Medicina, de proporções inéditas e publicada há dez dias, revelou o tamanho de uma tragédia brasileira. Somos o país onde, em números absolutos, mais se morre por arma de fogo em todo o planeta. Em 2016, foram 43,2 mil mortes.

"São resultados que confirmam a gravidade do quadro brasileiro. São 63 mil pessoas vítimas de homicídio por ano", diz Silvia Ramos, coordenadora do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec) da Universidade Cândido Mendes.

Disponível em: <https://odia.ig.com.br/brasil/2018/09/5573086-pesquisa-com-195-paises-revela-que-brasil-e-nacao-que-mais-mata-por-armas-de-fogo.html#foto=1>. Acessado em 21 de set de 2019.

O DEBATE DA QUESTÃO DAS ARMAS EM 2018/2019

EPOCA

COLUNAS

CANAIS

ASSINE

IDEIAS

Devemos liberar as armas?

Um projeto no Congresso tenta anular o Estatuto do Desarmamento, que em uma década evitou a morte de mais de 100 mil pessoas. O debate está de volta. Mas a lógica não mudou de lado

Decreto de Bolsonaro flexibiliza aquisição e uso de armas e munições

Segundo o presidente, texto foi no limite da lei

Renata Mariz, Gustavo Maia e Jussara Soares
07/05/2019 - 16:59 / Atualizado em 07/05/2019 - 19:40



Bolsonaro assina decreto que flexibiliza aquisição e uso de armas e munições Foto: Daniel Marengo / Agência O Globo

BOLSONARO ASSINA DECRETO QUE FACILITA A POSSE DE ARMAS

O presidente Jair Bolsonaro assinou nesta terça-feira (15), em cerimônia no Palácio do Planalto, um decreto que facilita a posse de armas de fogo. O texto do decreto permite aos cidadãos residentes em área urbana ou rural manter arma de fogo em casa, desde que cumpridos os requisitos de "efetiva necessidade", a serem examinados pela Polícia Federal.

Critérios para que o cidadão comprove "efetiva necessidade" de possuir arma em casa

1) Ser agente público (ativo ou inativo) de categorias como: agentes de segurança, funcionário da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), agentes penitenciários, funcionários do sistema socioeducativo e trabalhadores de polícia administrativa;

BOLSONARO ASSINA DECRETO QUE FACILITA A POSSE DE ARMAS

2) Ser militar (ativo ou inativo)

3) Residir em área rural;

4) Residir em área urbana de estados com índices anuais de mais de dez homicídios por cem mil habitantes, segundo dados de 2016 apresentados no Atlas da Violência 2018 (todos os estados e o Distrito Federal se encaixam nesse critério).

5) Ser dono ou responsável legal de estabelecimentos comerciais ou industriais;

6) Ser colecionador, atirador e caçador, devidamente registrados no Comando do Exército.

Além disso, as pessoas que quiserem ter arma em casa precisarão obedecer a seguinte exigência: Comprovar existência de cofre ou local seguro para armazenamento, em casas nas quais morem crianças, adolescentes ou pessoa com deficiência mental.

BOLSONARO ASSINA DECRETO QUE FACILITA A POSSE DE ARMAS

O novo decreto mantém inalteradas exigências que já vigoravam sobre posse de armas, como:

- 1) Obrigatoriedade de cursos para manejar a arma;
- 2) Ter ao menos 25 anos;
- 3) Ter ocupação lícita;
- 4) Não estar respondendo a inquérito policial ou processo criminal;
- 5) Não ter antecedentes criminais nas justiças Federal, Estadual (incluindo juizados), Militar e Eleitoral.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/01/15/bolsonaro-assina-decreto-que-facilita-posse-de-armas.ghtml>. Acessado em 21 de set de 2019.

TESES CONTRÁRIAS À FLEXIBILIZAÇÃO DA POSSE DE ARMAS PARA A POPULAÇÃO

CONTRA

Reagir a um assalto aumenta as chances de desfechos fatais.

Armas dentro de casa aumentam a chance de ferir um familiar por acidente ou conflito doméstico.

A arma pode ser roubada e acabar nas mãos do criminoso.

Guerra de todos contra todos: busca de armas cada vez mais letais para se sentir mais protegido.

Fonte: Sérgio Adorno, do Núcleo de Estudos da Violência-USP e PM

Para o economista Daniel Cerqueira, um dos estudiosos à frente da publicação, a cada 1% de aumento da proliferação de armas de fogo, a taxa de homicídios cresce em torno de 2% nas cidades, por três motivos: maior disponibilidade (queda do preço), situação de assalto e conflitos comuns.

POLÍCIA

Pesquisa mostra que pessoas armadas têm mais chance de ser mortas por ladrão do que as desarmadas

Vítima armada tem 56% mais risco de morte

ANDRÉ LOZANO

da Reportagem Local

Pesquisa inédita da Secretaria da Segurança de São Paulo revela que as pessoas que andam armadas têm 56% mais chance de ser mortas por ladrões do que aquelas que circulam desarmadas.

O estudo, encomendado pela secretaria para o núcleo de pesquisa do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais), faz várias estimativas do risco do porte de arma.

Portar arma não aumenta chances de defesa em caso de assalto 90

Para se ter uma ideia, no início do ano de 2000, pesquisa intitulada "Também morre quem atira", por mim coordenada no Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM) e realizada a pedido da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, concluiu que a parcela da população da cidade de São Paulo que possuía arma de fogo corria um risco 56% superior de ser vítima fatal numa situação de roubo do que o restante da população.

E os dados corroboram esta afirmação. Entre 2004 e 2014, como exemplo, foram mais de 120 mil registros concedidos a civis pelo Departamento de Polícia Federal e o número está crescendo. É falso, portanto, dizer que o cidadão não tem acesso à arma, ou que o referendo de 2005 não está sendo respeitado.

TESES FAVORÁVEIS À FLEXIBILIZAÇÃO DA POSSE DE ARMAS PARA A POPULAÇÃO

- O Estatuto do Desarmamento falhou em cumprir seu papel de diminuir a violência no Brasil. Enquanto os cidadãos encontram mais dificuldades para possuir armas, os bandidos continuam a ter meios para obtê-las.
- Uma população armada tende a fazer a criminalidade cair, uma vez que criminosos pensam duas vezes antes de realizar assaltos ou invadir residências: o risco de perderem sua vida é maior. Enquanto no Brasil apenas 3,5% dos domicílios possuem armas de fogo, em países com baixas taxas de criminalidade há proporcionalmente [mais domicílios com armas, como Suíça, França e Canadá](#).
- As mortes por conta das armas de fogo continuam a crescer no Brasil mesmo após a aprovação do Estatuto. Foram mais de 42 mil homicídios desse tipo apenas no ano de 2012. Isso significa que a menor circulação de armas não coibiu a violência.
- O cidadão deve ter direito à posse e ao porte de arma, uma vez que se trata de um instrumento de legítima defesa. Restringir isso significa limitar a liberdade do cidadão para garantir sua própria segurança.
- Muitas vidas poderiam ter sido salvas nos últimos anos se a população pudesse se defender com uma arma.

(Página Politize)

- O decreto levou em conta critério objetivo que identifica locais com alta violência.
- No referendo de 2005, a maioria da população se manifestou a favor do direito de comprar uma arma.
- Bolsonaro foi eleito pela população e já defendeu abertamente mudanças no Estatuto do Desarmamento.
- O decreto diminui as dificuldades para comprar e ter a posse de armas.
- Também desvincula a posse de arma da subjetividade do delegado da Polícia Federal, que era quem autorizava a compra de arma quando a pessoa solicitava com alegação de necessidades pessoais.
- Com a ampliação da validade do registro de posse, será mais fácil manter os armamentos legalizados.
- A arma registrada ficará na residência da pessoa que a registrou.
- Atualmente, apenas "as pessoas de bem" estão desarmadas.

(Página G1)

ALGUNS INTERTEXTOS



ARMAS NA MESA

Elizabeth Sloane (Jessica Chastain) é uma das lobistas mais poderosas dos Estados Unidos, conhecida por usar uma série de estratégias ilegais para atingir os seus objetivos. Um dia, é abordada para apoiar a bancada mais poderosa do congresso americano: os senadores pró-armas.

Contrária à ideia, ela pede demissão e passa a trabalhar para o lado oposto, na intenção de conseguir leis mais rígidas para o porte de armas. Sloane começa a sofrer um série de ameaças pessoais e profissionais, e começa a questionar os seus limites dentro desta profissão.

ALGUNS INTERTEXTOS

A MALDIÇÃO DA CASA WINCHESTER

Herdeira de uma empresa de armas de fogo, Sarah Winchester (Helen Mirren) está convicta de que é assombrada pelas almas mortas através do rifle da família Winchester. Após as repentinas mortes do marido e do filho, ela decide construir uma mansão para



afastar os espíritos e ao avaliá-la o psiquiatra Eric Price (Jason Clarke) percebe que talvez sua obsessão não seja tão insana quanto parece.

ALGUNS INTERTEXTOS



ARMADOS

Um retrato aprofundado sobre a tragédia de Realengo em 2011. A partir deste trágico acontecimento, o documentário traça paralelos e aspectos relacionados à problemática do uso das armas de fogo e realiza uma verdadeira análise sobre a violência, a indústria bélica e a cultura do medo.

ALGUNS INTERTEXTOS

O ÚLTIMO TICTAC

Filme de animação sobre desarmamento, apresentando uma visão preocupante da situação mundial. Chama atenção para os perigos da corrida armamentista.

Animação produzido em nome da ONU.



CUIDADO! HÁ LIMITES PARA A CITAÇÃO

Em “Guernica”, Pablo Picasso retrata as terríveis consequências do massacre ocorrido na cidade basca de Guernica como resultado da Guerra Civil enfrentada pelo mundo e a crescente armamentação dos homens. Analogamente, nota-se que, no Brasil, vive-se semelhantes frutos da flexibilização da lei acerca da posse de armas pelo povo, haja vista que, cada vez mais, tem-se naturalizado a relação do cidadão com as armas de fogo. Nesse contexto, é evidente que o Estado brasileiro deve voltar atrás em sua decisão acerca da ampliação dos direitos da posse de armas no país, a fim de que a paz entre os cidadãos e a harmonia social sejam asseguradas.

Esse tipo de relação até pode ser legítima, mas NÃO É PERTINENTE, NEM PRODUTIVA. O intertexto ficou forçoso!

CUIDADO! HÁ LIMITES PARA A CITAÇÃO

O filme “Cidade de Deus” conta a história de “Buscapé” e “Zé Pequeno” tematizando, entre muitas problemáticas, não só o próspero envolvimento dos criminosos com o tráfico de drogas e de armas, mas também a dificuldade que a nação tem de controlar esse problema. Fora das telas do cinema, na realidade brasileira, pela comparação com a produção fílmica, pode-se notar que o armamento é um recurso ao qual a criminalidade tem fácil acesso cada dia mais, ainda que as leis do país sejam rigorosas quanto à posse e ao porte de armas. Nesse sentido, fica evidente que, a fim de se combater o crime, para além da flexibilização das leis da posse, deve-se autorizar o porte de armas no território brasileiro para todo cidadão de bem.

A relação intertextual criada é legítima, pertinente e produtiva, já que CONTRIBUIU para MOTIVAR a problematização apontada.

ACABOU A NOSSA “ARMAMENTAÇÃO” TEMÁTICA



No mais, lembrem-se do NOSSO LEMA, pessoal:

**NÃO É SOBRE GANHAR...
É SOBRE
NÃO DESISITIR!**

Um **EXCELENTE** Enem para **todos nós!**